Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: INFECÇÃO PELA BACTÉRIA HELICOBACTER PYLORI EM UMA POPULAÇÃO RURAL NO MUNICÍPIO DE GOVERNADOR VALADARES-MG

Relatoria: Leonardo Oliveira Leão e Silva
Autores: Graciela Santos Joana Ferreira de Oliveira

Modalidade: Pôster
Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão
Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Alguns fatores de riscos ambientais intervêm na prevalência geral da infecção por Helicobacter pylori (H. pylori), como a falta de saneamento adequado, água potável confiável, higiene básica e superpopulação. OBJETIVO: Este estudo teve o objetivo de definir padrões espaciais de territorialidades dos casos positivos de H. pylori no povoado Córrego dos Melquíades em Governador Valadares/MG. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo observacional, do tipo analítico transversal. A amostra contou com 67 voluntários com 18 anos ou mais de idade, de ambos os sexos e sintomatologia positiva para bactéria. Aplicou-se questionários semiestruturados, para obter informações sobre fatores sóciodemográficos, higienização e aspectos clínicos. As residências dos participantes da pesquisa foram georreferenciadas. Para a análise quantitativa, utilizou-se o software estatístico IBM SPSS Statistics. E na produção dos mapas, utilizou-se o software QGIS. RESULTADOS: Evidenciou-se inadequações em relação aos hábitos de higiene e de saneamento básico, no qual 59% dos pacientes utilizam fossas rudimentares como destino do esgoto doméstico e 61% fazem uso de água com origem em poços rasos, que são facilmente contaminados. Através do georreferenciamento pode-se observar que 70% dos casos positivos estão localizados próximos ao curso d'água, mostrando uma estreita relação da água com a transmissão da bactéria. Além disso, os indivíduos apresentaram baixa renda e baixo nível de instrução. E em relação à prevalência, 68% dos indivíduos que apresentaram sintomatologia, tiveram resultado positivo para infecção. CONCLUSÃO: Conclui-se que a precária estrutura de saneamento básico, que favorece à contaminação das águas pode ser o principal fator de risco nessa população. Além disso, as informações sociodemográficas corroboram com uma estrutura de fossas rudimentares que contaminam o lençol freático e poços rasos, bem como descreve hábitos de higiene que favorecem a propagação da doença. Este estudo apresentou fatores de risco presentes neste território que desencadeiam o adoecimento desta população rural, principalmente relacionado às suas territorialidades, que são marcantes e que estão diretamente conexas ao espaço vivido. Sugere-se que medidas para melhorar as condições de saneamento e higiene são necessárias para o processo de erradicação da infecção pela H. pylori.